III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

COLEÇÃO DE CULTURAS FÚNGICAS DO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA, DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS (CCA/UFPB): CARACTERIZAÇÃO E DIVERSIDADE

Juliana da Silva Lima[1]; Lucielle Pereira de Araújo[1]; Anna Luiza Lopes Goncalves Silva[1]; Amanda Loyse Ferreira de Amorim[1]; Gêneses da Silva Ferreira[1]; Loise Araujo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: 123julianaj@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Criação da Coleção de Culturas de Fungos do Laboratório de Microbiologia (CCFLM) foi iniciada em 2023 a partir de culturas fúngicas obtidas durante as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia Geral e Micologia. Os trabalhos acadêmicos de Iniciação Científica, de conclusão de curso, dissertação e tese, foram substancialmente importantes para incrementar novos fungos ao acervo da coleção. Desta forma, a CCFLM representa um repositório biológico da diversidade fúngica local e de regiões vizinhas sendo uma ferramenta valiosa para a formação acadêmica dos alunos e o desenvolvimento de pesquisas. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o acervo da CCFLM, destacando o seu papel para o conhecimento e conservação da biociversidade fúngica local e regional. A coleção conta com um acervo de 174 exemplares provenientes dos estados da Paraíba e Pernambuco, contemplando os biomas Caatinga e Mata Atlântica. Os espécimes foram obtidos de diferentes matrizes: solo, substrato vegetal, serrapilheira, pulgões e superfície de *Chelonoidis carbonaria* (Jabuti). O acervo é mantido por meio de dois métodos de preservação: em água destilada estéril (Castellani) e criopreservação em solução de glicerol (20%). A maioria dos fungos preservados são filamentosos (96,6%), enquanto as leveduras correspondem a um percentual de 3,4%. O filo Ascomycota apresentou a maior representatividade taxonômica, seguido pelos filos Basidiomycota e Mucoromycota. A aplicação combinada das metodologias de Castellani e criopreservação demonstrou alta eficácia na manutenção da integridade celular e na capacidade de recuperação das linhagens. A diversidade de substratos e ecossistemas representados evidencia o potencial da CCFLM para contribuir com a conservação da biodiversidade fúngica regional, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de desenvolvimento de pesquisas científicas e biotecnológicas nas

Ciências Agrárias e em diferentes áreas do conhecimento. Portanto, a CCFLM apesar de estar em fase inicial de implantação, apresenta potencial para se consolidar como uma importante infraestrutura estratégica para a salvaguarda da biodiversidade fúngica local e regional, e pode contribuir para futuras pesquisas e iniciativas de inovação.

Palavras-chave: Conservação; Biodiversidade; Ascomycota; Preservação; Biotecnologia.